



Jornal
Ramatis

Publicação bimestral da Sociedade Espírita Ramatis • julho / agosto de 2023 • nº 110
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • EDIÇÃO DIGITAL



XX SEMINÁRIO RAMATIS - RJ

Autoconhecimento e Espiritualidade

16 e 17 / setembro / 2023

www.ramatis.com.br

COMUNICADO IMPORTANTE

Irmão(a),

1. O Tratamento Espiritual na SER é totalmente gratuito.
2. Adquirir na livraria da SER o Manual do Paciente, onde encontrará a orientação necessária nesta sua nova caminhada.
3. Use roupas claras no dia do seu Tratamento Espiritual e evite comer carnes. Leia o Manual do Paciente.
4. Não é permitido fumar nem usar telefone celular nos locais de atendimento espiritual da SER.
5. Na SER não é permitido frequentar os trabalhos espirituais trajando: shorts, camisetas cavadas, minissaias e decotes exagerados.
6. Atenção para o dia e hora do seu Tratamento Espiritual, porque a Casa tem programação com rigidez de horário.
7. Não esqueça o seu Cartão de Tratamento Espiritual, porque sem ele você não poderá fazer o tratamento previsto.
8. Você poderá tornar-se Associado Mantenedor, ajudando assim no atendimento às despesas administrativas e de manutenção da SER. Pagamos impostos, luz, telefone, funcionários, material de limpeza e ainda fazemos o trabalho social. Muito intenso!

A nossa Casa precisa muito da sua ajuda! Inscreva-se como associado no Departamento do Associado - DEPAS - próximo à recepção. Contamos com você!

Agradeço à compreensão e o respeito às normas da Sociedade Espírita Ramatis.

Boas vindas, siga em frente, muita fé e que Deus abençoe sua caminhada!

Cléia Gonçalves
Presidente da SER

DEDICATÓRIA *e agradecimento*

Eternamente gratos por todos os ensinamentos que recebemos, pela possibilidade de expressarmos nossas ideias e, acima de tudo, pela grande oportunidade de termos mais um veículo de divulgação da Doutrina de Jesus, Kardec e Ramatis, dedicamos eternamente o nosso jornal ao Grande Mestre, Antonio Plínio da Silva Alvim, fundador e Presidente Perpétuo da Sociedade Espírita Ramatis, também fundador deste jornal.



EXPEDIENTE *do jornal*

Fundador: Antonio Plínio da Silva Alvim

Coordenação geral: Cléia Gonçalves

Projeto gráfico: Vanessa Doria

Edição: Tânia Fernandes

Diagramação: Vanessa Doria

Digitação: Francis Giglio Maio

Imagem de capa: Google

Edição digital

Distribuição on-line

Correspondência: Rua José Higino, 176 - Tijuca - RJ
- CEP: 20520-202

Telefone: (21) 2572-1302 / 2298-1701

E-mail: cultural@ramatis.com.br

Site: www.ramatis.com.br

O Jornal Ramatis encontra-se disponível também em nosso site.

Nossos colaboradores são voluntários e não têm obrigações de horário ou continuidade, não possuindo nenhum vínculo empregatício com este jornal, em consonância com a lei de imprensa 5250/67.

Os textos e anúncios publicados neste jornal são de inteira responsabilidade de seus autores.

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Cléia Gonçalves

Querido(a) irmão(ã)!

Que sejam de paz os nossos pensamentos!

É preciso calma, harmonia e respeito entre todos que aqui se encontram neste planeta de expiação e provas. Precisamos tomar consciência de tudo que está acontecendo ao nosso redor.

Chegou a hora de uma mudança que está dentro de você. É o que chamamos de reforma íntima. A fé precisa fazer parte do seu viver! Você tem uma missão nesta vida terrena, não importa os passos já dados, importa sim, a sua mudança, o seu caminhar daqui para a frente. Cada um deve fazer a sua parte com amor, dedicação e respeito.

Não estamos aqui para julgar! Que cada um olhe por si e Deus estará olhando por todos nós.

Orar e vigiar sempre, irmão(ã) querido(a)! Fraternidade, humildade e o perdão! Diante das pedras no seu caminho, respire fundo e segure em frente! Lembre-se que o feito por nós no presente, irá refletir no nosso futuro. O que estamos passando hoje, não se surpreenda, plantamos no passado.

Por isso repito: daqui pra frente... tudo vai ser diferente! Não pare no meio do caminho! Segue... para frente e para o Alto! E, de acordo com o merecimento de cada um, alcançaremos a grande LUZ!

Os tempos são chegados. A vida é cheia de surpresas, mas nada a temer. A cada um de acordo com a sua obra. O melhor caminho é o do bem ao próximo! Temos passado por momentos bem difíceis, mas com a ajuda do Alto, de acordo com o merecimento de cada um de nós, estamos juntos, aqui nesta nossa querida Casa de Pronto Socorro Espiritual.

Médiuns conscientes e dedicados trabalhando, pacientes com fé e determinação chegando para receber a ajuda espiritual, associados, amigos, familiares, voluntários e funcionários, todos juntos irmanados nesta estrada de Luz! Só podemos agradecer aos Amigos Espirituais, Guias e Mentores, por tudo que temos recebido e que nos faz continuar nesta trilha do bem!

E lembre-se sempre: estude e pratique o que a Doutrina Espírita nos ensina, faça o Estudo do Evangelho no Lar, procure se entrosar nos eventos e nas campanhas da SER.

Nosso Seminário já está chegando! Dias 16 e 17 de setembro! Vamos estudar? Aprender mais? É a nossa bagagem espiritual! Informações na recepção.

A Sociedade Espírita Ramatis é o nosso Cantinho de Luz! Nosso Porto Seguro! A Direção se esforça para fazer o melhor por todos que aqui convivem e agradece a confiança que nossos irmãos depositam na equipe! Sigamos em frente!

Paz e Luz!

Cléia Gonçalves
(Presidente da SER)



A manutenção da **Sociedade Espírita Ramatis** depende diretamente da **CONTRIBUIÇÃO MENSAL DE NOSSOS MÉDIUNS, SÓCIOS EFETIVOS E ASSOCIADOS MANTENEDORES** em dia, principalmente durante essa paralisação.

Faça seu pagamento mensal em uma de nossas contas e envie o comprovante para o email financeiro@ramatis.com.br, informando **nome completo** e o **mês ao qual se refere aquela contribuição**.

TITULAR:
SOCIEDADE ESPÍRITA RAMATIS
CNPJ:
33.991.423/0001-70

ITAÚ
AG.: 3031
C/c: 30425-0

SANTANDER
AG.: 0798
C/c: 13.000025-7

CX. ECONÔMICA
AG.: 1026 | OP.: 003
C/c: 00000277-0

SOCIEDADE ESPÍRITA RAMATIS
nas redes

Sociedade Espírita Ramatis
 @SociedadeEspiritaRamatis
 @sociedadeespiritaramatis
www.ramatis.com.br

Siga, curta, acompanhe e compartilhe.

A DOR HUMANA

Ramatis

PERGUNTA: — Em face da Humana Sabedoria e do Poder de Deus, a dor e o sofrimento não poderiam ser dispensados como processos morais de nossa evolução espiritual?

RAMATÍS: — A dor e o sofrimento não são “determinações punitivas” impostas por Deus, mas, sim, consequências resultantes da resistência do ser contra as leis disciplinadoras da sua evolução. Se o homem fosse abandonado a si mesmo, no tocante ao seu aperfeiçoamento espiritual, seria demasiadamente longo o caminho para a sua perfeição e libertação dos ciclos reencarnatórios. A dor e o sofrimento são técnicas pedagógicas para o aprimoramento do ser, em seu processo evolutivo, e também consequentes a seus equívocos nas múltiplas vidas. A dor dinamiza as energias sutis do sofredor, herdadas pelo sopro divino, despertando nele, depois da revolta inicial, a reflexão sobre os porquês de sua desdita e fazendo-o procurar na razão e na fé novos rumos que, psicologicamente, o aliviam do sofrimento. Em síntese, o padecimento é uma reação, previamente consentida, para trazer o eterno postulante para a senda da evolução espiritual, através de novos conceitos religiosos, filosóficos e morais, os quais lhe dão outro sentido vivencial.

PERGUNTA: — Não haveria outro processo educacional, sem as reações dolorosas?

RAMATÍS: — Durante o processo de aperfeiçoamento e expansão de sua consciência, o espírito tem de sofrer as injunções naturais do mundo onde atua. E essa luta através da organização carnal, provoca reações pacíficas ou rebeldes, calmas ou dolorosas, que servem de aprendizado no campo da vida eterna do espírito. O homem, no estágio rudimentar de sua evolução, pode ser comparado ao diamante bruto, espiritualmente, porém para eliminar as impurezas, perder as arestas dos defeitos anímicos e atingir a beleza radiosa do brilhante, precisa do atrito do esmeril da dor e da ação desse lapidário incomparável, o tempo. Nos mundos mais evoluídos, usa a camurça macia do amor traduzido em serviço ao próximo.

PERGUNTA: — Observando as pessoas em suas conversas, notamos haver prazer ao relatarem seus males, cirurgias e infortúnios, mostrando o condicionamento geral ao sofrimento e, até, certa aceitação, o que faria a dor perder seu efeito salutar.

RAMATÍS: — Possivelmente, a origem desse mórbido deleite esteja no aspecto doutrinário das seitas religiosas, que sempre consideraram

a dor como castigo ou expiação de pecados, pois desconhecem a função purificadora dos desvios originários da índole animal. Sua função é despertar a luz angélica existente na intimidade da criatura. A lenda do “castigo divino” ou do “pecado original”, por culpa de Adão e Eva, o primeiro casal enxotado do Paraíso e responsável pelo sofrimento humano, significa o exílio do espírito mergulhado na matéria, em busca do retorno à consciência divina. Malgrado os católicos, protestantes, adventistas, salvacionistas e outras seitas religiosas considerarem a Terra um “vale de lágrimas” ou uma penitenciária do Espaço, ela é uma ótima escola de educação primária, destinada a aperfeiçoar o espírito no caminho da Evolução. Embora a humanidade faça do sofrimento um melodrama vulgar, na verdade, trata-se de abençoado recurso do Alto para conduzir o espírito à senda de sua própria felicidade.

PERGUNTA: — No entanto, a dor quase sempre abate o psiquismo, exaure o corpo, destruindo sonhos, prazeres e os momentos felizes. E, mesmo assim, conforme afirmas, ela seria a mola de nossa redenção. Porventura deveríamos amá-la e desejá-la?

RAMATÍS: — Não nos cabe amá-la e nem a desejá-la, porquanto, ela é fruto da nossa invigilância e pode-se dizer que, em nosso primarismo, não a podemos evitar, mas tão somente suportá-la com resignação. Embora a dor e o sofrimento pareçam, num exame apressado, desmentir a sabedoria divina, têm sido glorificados pelas mais nobres vivências messiânicas e realizações espirituais no mundo. Muitas vezes, as belezas que nos inebriam os sentidos na Terra são frutos da dor e do sofrimento de artistas como Beethoven, surdo; Chopin, tuberculoso; Schumann, perturbado mentalmente; e, ainda, citaríamos Sócrates, Paulo de Tarso e Ghandi sacrificados pelo amor, pela liberdade e pela paz humana. Giordano Bruno, Savonarola e Miguel Servet, queimados pela verdade e liberdade de opinião. Francisco de Assis glorificou a pobreza e Jesus transformou a cruz infamante num dos símbolos da libertação espiritual. Os brutos, coléricos, tiranos, invejosos, pérfidos, debochados, corruptos e corruptores, criminosos, toda a escória social tem, na dor, a lixívia corrosiva dos resíduos animais, alvejando a vestimenta perispiritual até torná-la transparente à luz divina interna, transformando-a nos trajes nupciais, que lhes permitem tomar parte no



banquete de paz e alegria, entre os espíritos superiores ou puros.

PERGUNTA: — O que é a dor, enfim? Como poderíamos ter uma ideia mais precisa da ação oculta da dor?

RAMATÍS: — Todas as manifestações materiais são resultantes do eletromagnetismo que imanta, une ou separa os corpos físicos e espirituais. A dor é o produto desse desequilíbrio eletromagnético psicofísico na estrutura do conjunto humano. Assemelha-se a uma sobrecarga gerando um curto circuito ou a queima de componentes, que ocorre na rede magnética ou eletrônica formadora do perispírito, repercutindo nas regiões orgânicas mais afins ou vulneráveis, perturbando a harmonia energética. Sem dúvida a dor tem origem nas alterações do psiquismo, quando excitado ou deprimido pelas paixões, vícios, sensações primárias ou emoções descontroladas, expressando-se na periferia do organismo. São as expressões psicossomáticas, já reconhecidas por alguns médicos atônitos diante dos fenômenos observados. Consequentemente, a dor e a enfermidade variam de acordo com o estado moral, intelectual e consciencial de cada criatura. Há doentes que encenam um dramalhão tragicômico por causa de um simples resfriado; outros, mesmo sabendo serem portadores de câncer incurável, mantêm-se otimistas, tranquilos e confiantes no seu destino espiritual, servindo ainda como exemplo de resignação.

PERGUNTA: — Qual o exemplo comparativo da dor na sua função buriladora, decorrente de qualquer infração moral ou espiritual do ser?

RAMATÍS: — Todo efeito é o resultado de uma ou de várias causas e, poderíamos ajuntar, diante da Inteligência no Universo também terá

uma finalidade. E a dor deve ser considerada um bem em qualquer reino da natureza, porém, muitas vezes, escapando às nossas percepções grosseiras. Examinemos o reino mineral. O mármore, sofrendo as dores causadas pela ação do cinzel e do malho, transforma-se numa bela escultura. O diamante bruto, em brilhante valioso, e outros exemplos. No reino vegetal, além das experiências modernas que parecem demonstrar a sensibilidade da planta, quando agredida, ainda poderíamos citar a semente, a qual para dar nova planta, necessita despojar-se do invólucro externo pela dor do apodrecimento. Quanto ao reino animal, observamos, já nas formas unicelulares, a irritabilidade e o instinto de defesa diante das agressões. E nos pluricelulares, desde os espongiários até os hominídeos, há um sistema nervoso, a princípio rudimentar e simples, para depois alcançar a mais alta complexidade no homem, que além da parte motora e sensitiva é a rede das funções nobres da mente — inteligência, pensamentos, juízos, imaginação e, sobretudo, os estados de consciência em suas mais variadas expressões. É essa consciência em seus vários níveis, que é proveniente do espírito em busca de sua divinização. São os pensamentos e os atos do espírito que determinam a maior ou menor intensidade das dores, pelas quais há de passar, pois do equilíbrio e da paz da consciência espiritual do ser é que resulta a estabilidade magnética ou eletrônica do perispírito e do corpo físico. Parece ser o plano de Deus, a Harmonia e o Equilíbrio perpétuo do Cosmo. Qualquer instabilidade que se manifeste no mais ínfimo fluir da vida requer sempre o imediato reajustamento para não perturbar o Todo harmônico.

Texto extraído do cap. 1 do livro
SOB A LUZ DO ESPIRITISMO de Ramatis,
psicografado por Hercílio Maes.

LIVRARIA RAMATIS

Rua José Higino, 176 - Tijuca
(21) 2572-1302
www.ramatis.com.br

Você conhece a nossa livraria? Nosso Cantinho especial, repleto de opções de leitura com diversos temas espiritualistas, as Obras da Codificação Espírita, as Obras de Ramatis e também, Manuais da SER, Cds das músicas dos Tratamentos Espirituais e muito mais...

Venha nos visitar e aproveite as oportunidades!!!



O BOM E IDEAL DIÁLOGO entre pais e filhos

Lourdes Possatto



Estabelecer um bom diálogo é realmente a arte da comunicação. E as regras propostas abaixo valem para qualquer tipo de relacionamento, entre cônjuges, pais e filhos, entre amigos, colegas, com o chefe, com o empregado, enfim. As regras são válidas para a comunicação entre pessoas que falam.

Quando um relacionamento já está cheio de cobranças, é hora de repensar os sacrifícios, as expectativas, a dependência emocional. É hora de sentar para conversar. Só que conversar implica em diálogo, e o bom diálogo, como veremos a seguir implica em falar o que se sente e não acusar, ofender ou continuar o jogo de cobranças.

Uma regra para o diálogo ideal é nunca criticar, agredir ou cobrar. Conversas que começam com crítica, agressão, ofensa ou cobranças fazem com que o outro se arme, tentando se defender ou contra-atacar com outras cobranças, agressões ou críticas.

O ideal é que você comece expressando verdadeiramente como é que se sente, assumindo responsabilidade pelo que sente.

É muito importante também começar a conversa realçando as qualidades do outro, o que nele é interessante e que você gosta. Depois disso, poderá expressar o que você não gosta ou o que é difícil de lidar. Quando expressamos o que sentimos, com certeza o outro vai nos ouvir. E é importante dar um tempo para que ele pense no que foi dito. Não comece a exigir uma mudança imediata; não espere também que só porque você falou, ele vai abaixar a cabeça, engolir em seco, ficar mudo e mudar imediatamente. Esteja pronto para ouvir o que ele tem a dizer. Afinal, é um diálogo e não um monólogo.

Reflexões no que se refere ao bom diálogo com os filhos e especialmente com os adolescentes:

- Coloque limites claros. Pense antes de responder sim ou não, e mantenha o que disser. Não seja inconsistente. Antes de dar uma bronca, elogie, fale sobre o que admira nele, depois coloque as reflexões sobre os pontos negativos. Com isso, você garante a atenção dele ao que vai falar,
- Não dê lições de moral. Adolescentes

não ouvem quando sentem que a fala é uma lição de moral. Fale de sua experiência de vida, dê sugestões, ajude-o a refletir nas suas dificuldades.

- Ajude o seu filho a perceber como ele se sente quando age de uma determinada forma negativa. Por exemplo: "Filho, gostaria que percebesse como acaba irritando todos à sua volta, quando age de tal forma... Qual a vantagem que você tem em irritar? Você irrita e acaba recebendo uma atenção negativa. Como se sente com isso? Isso é bom? Gostaria que refletisse sobre isso!" Fale e saia, não espere resposta nesse momento. É importante que ele elabore sozinho esse conteúdo.

- Não conceda ou concorde simplesmente, sem que haja uma proposta de troca; valorize os acordos. Isto é muito importante desde cedo. Toda concessão deve conter um acordo de reciprocidade, como por exemplo: "ah sim, você quer isso...ok, e o que você vai fazer em troca?", "poderei contar com você para...?"

- Transmita compreensão quando necessário, mas não deixe de expressar sua discordância; ex: "Posso compreender o que você fez, mas não aprovo"; "Eu não tenho que fazer o que você quer para provar que o amo"; "O mundo não vai fazer o que você quer; isso é mimo."

- Não faça o que ele pode fazer. Trabalhe a confiança dele. Dê espaço para que ele perceba a sua própria capacidade. Não facilite, não escolha por ele, dê espaço para que ele emita sua opinião. Não imponha, dialogue!

Refleta que o bom relacionamento com os filhos e principalmente com o adolescente implica em um contato verdadeiro, espontâneo, onde se queira e esteja pronto para ouvir o que o jovem tem a dizer. Logo, é muito importante falar e ouvir.

Lourdes Possatto

Lourdes Possatto participará do XX SEMINÁRIO RAMATIS – RJ, em setembro

NOSSA VERDADEIRA CURA

Thiago Brito

Queridos amigos leitores. Bom estar com vocês. Me chamo Thiago Brito e estaremos juntinhos no XX Seminário Ramatis, em Setembro próximo. Mas antes passo aqui para bater um papo rápido: Quem não gostaria de ser feliz? É óbvio que todos nós queremos alívio para nossas dores, tranquilidade para nossas mentes e paz em nossas vidas.

Temos metas na vida para viver bem, usufruir momentos de alegria, ter amores à sua volta, esperando conciliar saúde no corpo, na mente e no espírito. E você, quais são as suas metas? O que tem feito para alcançá-las?

Encarnados aqui no planeta Terra é mais do que normal que as pessoas direcionem suas metas para questões materiais. Inclusive eu adoro itens materiais como boas comidas, passeios, viagens, compras... não vou negar.

Porém, o que não podemos ter a ilusão de que essas satisfações momentâneas trarão a paz que tanto buscamos. As conquistas materiais trazem muitos instantes de alegria, mas a paz de espírito só colheremos se plantarmos. E você, tem plantado a paz que você gostaria de colher?

No Seminário em Setembro nos encontraremos para juntinhos refletirmos sobre o tema "Nossa Verdadeira Cura" baseado num livro que psicografei publicado pela Editora Frei Luiz. O título da obra é "Médico das Almas". Vamos compreender a proposta desse Divino

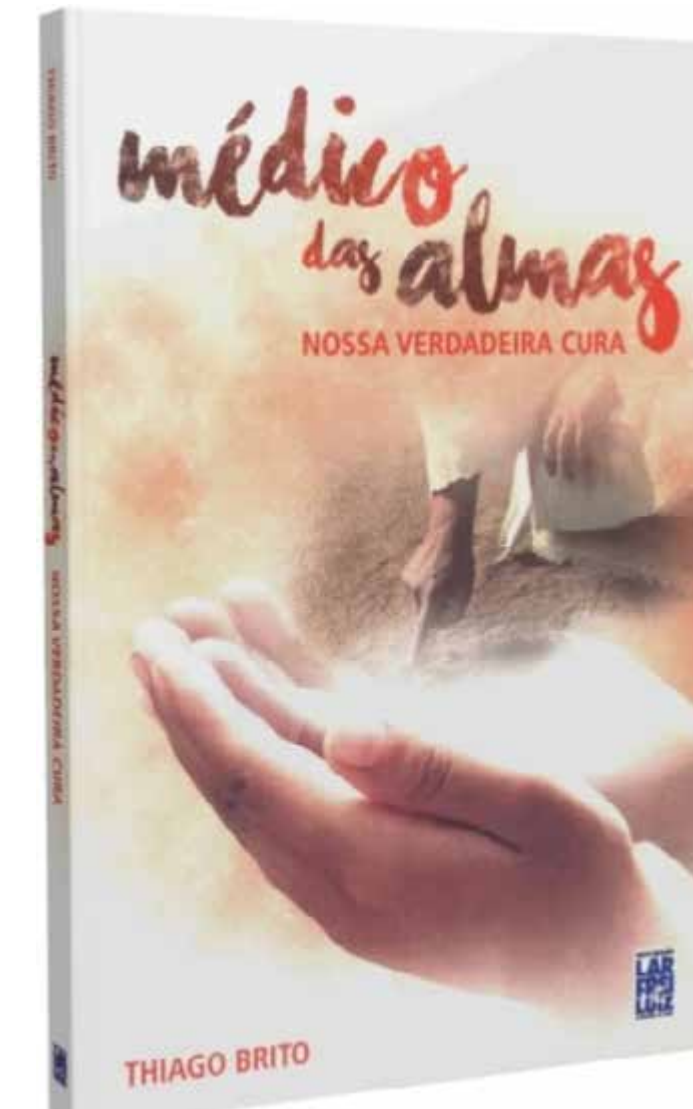
Médico visando nossa cura real, sem nos iludirmos com as pequenas alegrias e prazeres saborosos que a vida material pode nos proporcionar. Nossas metas de vida material são admiráveis, respeitáveis e além de auxiliar o desenvolvimento intelectual, pode ainda proporcionar oportunidades de bem-estar para si e para os outros que sua generosidade alcançar.

Mas o importante é entender que precisamos realinhar não só as metas materiais, mas também as metas espirituais. Quem você quer ser daqui há alguns anos? Quais desafios a vida tem te sugerido? Onde falta coragem e fé? Como Jesus e os amigos espirituais atuam em nosso dia a dia? São reflexões que a fé espiritualizada deve nos trazer, esclarecendo a certeza de que somos muito mais amparados do que podemos ver.

Eu e você estamos em situações parecidas. Somos ainda doentes da alma. Entretanto, para o Médico Jesus nenhum de nós é caso perdido. Somos almas curáveis, em pleno tratamento espiritual para a futuramente alcançarmos a luz da verdadeira cura de nossas doenças espirituais.

Thiago Brito

Ator e Diretor de conteúdos e roteiros do Canal Amigos da Luz.



Publique sua história

1421editoria@gmail.com

Revisão de textos | Projeto gráfico
Diagramação | Ilustração
Assessoria para registro e publicação

14|21

Editoria & Ilustração



Qualidade e segurança
nos momentos de lazer!

Tel: (21) 2637-2763



VISITE A NOSSA PÁGINA NA INTERNET:
www.facebook.com/@VeraTurismoOficial

MAS
POLIMENTOS, REVESTIMENTOS E SINTECO

SINTECO SEM CHEIRO
RESTAURAÇÃO DE TACOS E PISOS DE
MADEIRA POLIMENTO EM PEDRA,
MÁRMORE E GRANITO

Marcos Antonio Ferreira da Silva
Há 20 anos trabalhando neste ramo!!!

ACEITAMOS
CARTÃO DE CRÉDITO

Tel / WhatsApp (21) 98178-3313
(21) 98028-1811

Colabore conosco.
Ajude-nos a ajudar!



Banco Itaú
Ag. 3031 c/c 30425-0
Sociedade Espírita Ramatis
CNPJ 33.991.423/0001-70

ENTENDENDO AS EMOÇÕES como orientadoras na jornada evolutiva

Tatiane Braga Bellieny

De onde elas vem? Desempenha alguma função importante em mim as Emoções? Eu deveria percebê-las, reconhecê-las, nomea-las, aceitá-las e aprender algo com elas?

Quantas perguntas!

Pois é, essa conversa é sobre o funcionamento natural em nós das emoções que uma cultura arraigada em uma educação que não conhece as possibilidades e limitações de um cérebro imaturo na infância, esperando dele o comportamento de um adulto, teima em negar e muitas vezes suprimir. Isso pode nos formar adultos que desconhecem a necessidade do fluxo natural das emoções em nosso corpo e o impacto em nossa mente.

Falo aqui da infância, pois nosso compromisso com esses seres, que ontem fomos nós, precisa ser grande. Essa é uma época em que construímos com muita força e intensidade circuitarias cerebrais (caminhos de como agir frente a situações).

Se gritos, ameaça, castigos e chantagens dão lugar a uma escuta de que dado comportamento tem haver com uma necessidade e sentimentos não atendidos, começamos a acompanhar essa criança para auxiliá-la a encontrar saídas e aprender a nomear e reconhecer as emoções que “brotam” frente ao que se apresenta.

Mas você que está lendo agora este texto, possivelmente já não é mais criança, e deve estar se perguntando o que faço agora?

Com mais de 25 anos você já tem um cérebro maduro e muitas redes neurais bem formadas, uma delas até capaz de ler e interpretar isso aqui agora, que maravilha! Mas mesmo com o cérebro com tantas coisas já prontinhas, ainda se mantem com a capacidade de construir novas circuitarias (novos caminhos) e deixar os mais antigos sem tanto uso, se isso é desejado ou até necessário, para uma melhor qualidade de vida.

As Emoções estão presentes em nós, queiramos ou não, e Bendito seja sua presença que nos faz, quando estamos no aqui e agora, reconhecer como anda o “tempo dentro de nós”. Assim tendemos mais a responder e fazer algo a favor de nossa saúde integral.

Elas “brotam” em nosso corpo frente as interpretações que fazemos dos estímulos que somos apresentados. Podemos chamar aqui essas interpretação de pensamentos. Como isso se dá? Frente a um estímulo (um acontecimento, uma imagem, uma notícia...) eu faço uma interpretação disso (gerei um pensamento) e em um instante tenho uma reação emocional (brota uma emoção). O estímulo antes de virar um pensamento mergulha dentro de mim (em fração de segundos) e faz contato com o arquivo milenar que eu sou (cultura, crenças, experiências...), gerando assim uma interpretação muito singular.

Estamos dizendo então que pensamentos geram emoções e emoções também geram pensamentos. Pensamentos e

emoções estão muito ligados. Como somos seres de sentido, precisamos dar sentido as coisas que se apresentam. O cérebro tem também essa função, busca em sua memória o que se parece com o estímulo e interpreta segundo seus conhecimentos prévios. Se algo é interpretado como ameaçador, tenho emoções desconfortáveis, se interpretado como bom, as emoções serão possivelmente agradáveis. E o que cada emoção nos diz? Existe sabedoria nelas? Algo a ser aprendido que me facilite o caminhar?

Sim. Primeiro passo, é importante nos dar o direito de sermos humanos, isso quer dizer que como sou humano as emoções vão “brotar” em mim e que não preciso resistir e sim aceitá-las. Depois podemos nomea-las, valida-las e perceber qual informação ela traz sobre mim.

Não é frágil quem identifica suas emoções, é humano e sabedor de seu funcionamento natural.

Se por exemplo é tristeza o que sente ao interpretar a situação vivenciada, como uma perda significativa ou uma expectativa frustrada, a emoção está coerente com essas situações e seu corpo está só fazendo o que sabe muito bem fazer. Então ela fica em você pelo tempo necessário se assim permitir para que entenda o que se passa com você e ao cumprir sua função, logo com alguma ação sua nessa direção ela deixa de se apresentar. Será que a tristeza pode te convidar a um ajustamento para uma nova realidade? Não se tem mais o que se foi, sim isso é fato, e qual olhar posso direcionar para o que ficou? O que pode entrar nesse espaço em um bom tempo para mim?

Na natureza a auto regulação é um processo natural que devolve ordem quando o caos se instala. E enquanto Natureza que somos, também temos essa capacidade de nos auto regular e encontrar um lugar de maior paz dentro de nós, permitindo que o nosso corpo faça o que sabe fazer naturalmente. Mas quando nos distanciarmos de nós, de nossa sabedoria, seja por uma rotina cruel, por ditaduras internas desleais, por traumas que permanecem presentes ecoando, o funcionamento natural fica atrapalhado e acumulamos dor e desconforto. Permitir que as emoções cumpram seu papel em nós, ouvir seu recado e perceber que sabiamente nos convida a ações em nossa direção, parece ser uma bela proposta no avançar de nossa caminhada.

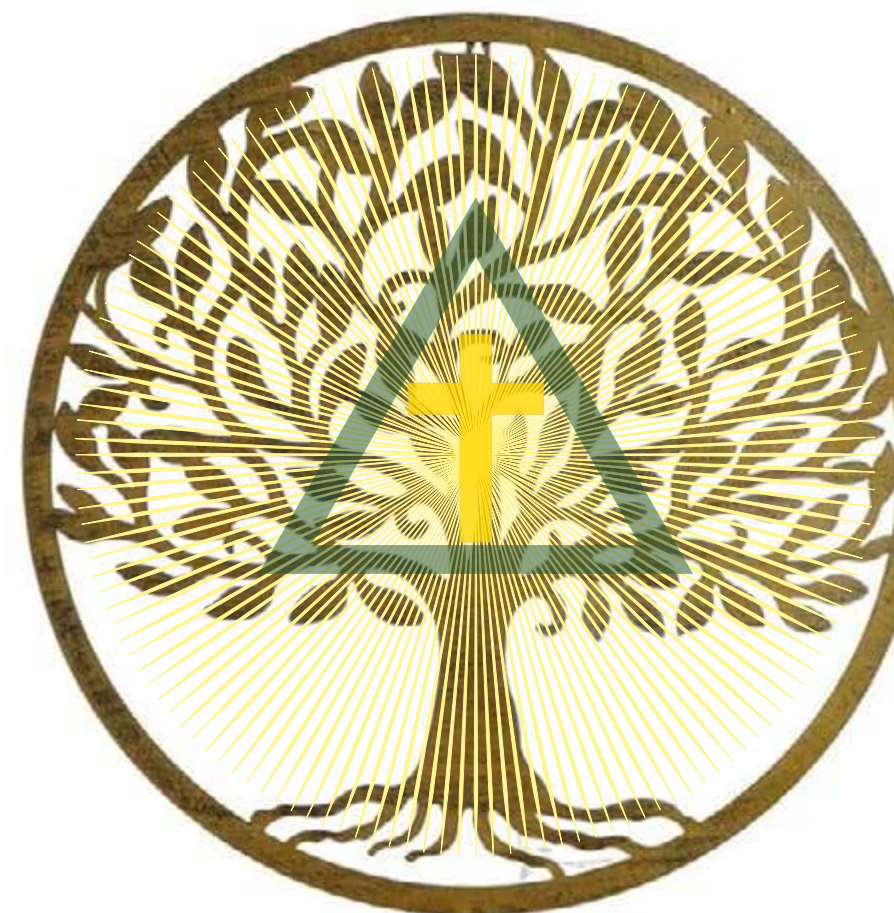
“Em sua origem, o homem só tem instintos, quando mais avançado e corrompido, só tem sensações, quando instruído e depurado, tem sentimentos.” Lázaro, com essa imensa colaboração em O Evangelho segundo o espiritismo, se alinha aos estudos da neurociência que nos dias atuais nos proporciona conhecer o funcionamento dessa poderosa maquina chamada ser humano. Quando mergulhamos nessa busca de experienciar presente e aprender comigo e com o outro, aceleramos nossa marcha e cooperamos com o avanço do todo. •

XX SEMINÁRIO RAMATIS - RJ

16 e 17 / setembro / 2023

**Tema Central:
Autoconhecimento
e Espiritualidade**

Local: auditório da Sociedade Espírita Ramatis - RJ
Rua M^ª Amália, 54 - Tijuca
Ingressos na livraria da Ramatis: (21) 2572-1302
VAGAS LIMITADAS.
www.ramatis.com.br



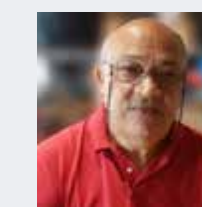
Dr. Luiz Mário Duarte (RJ)
Tema: AUTOCONHECIMENTO E
ESPIRITUALIDADE.



Lourdes Possatto (SP)
Tema: RELACIONAMENTO COM OS
ADOLESCENTES, AUTISTAS E TDAH.



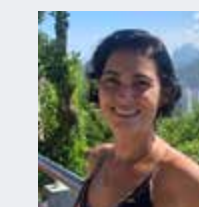
Dr. Sérgio Vêncio (GO)
Tema: EM BUSCA DA LEVEZA -
APRENDENDO A VIVENCIAR O LUTO.



Adolfo Marques (RJ)
Tema: RAMATIS, O AVATAR DA
SABEDORIA.



Thiago Brito (RJ)
Tema: NOSSA VERDADEIRA CURA.



Tatiane Bellieny (RJ)
Tema: ENTENDENDO AS EMOÇÕES
COMO ORIENTADORAS NA
JORNADA EVOLUTIVA.



Luiz Felipe Ormonde (DF)
Tema: A EVOLUÇÃO HUMANA E A
ESPIRITUALIDADE.



Carlos Vereza (RJ)
Tema: NENHUM HOMEM É
UMA ILHA.



**No domingo, teremos o Momento musical com
o CORAL RAMATIS, sob a regência do Maestro Luiz Lima.**



ABPR
www.portalabpr.org
ABPR: 0339

TERAPIAS HOLÍSTICAS:
Psicoterapia Reencarnacionista e Regressão Terapêutica,
Psicoterapia Reconstrutiva,
Mesa Radiônica Quântica,
Cristaloterapia com Reiki,
Mesa Radiônica Atlante, Terapia Floral, Homeopatia,
Renovação Celular, Ativação da Imunidade e Glândulas,
Câmaras e Tecnologias Estelares.

Paula Dias
Psicoterapeuta Reencarnacionista e Terapeuta Holística

Tel: (21) 99857-1065 (WhatsApp) e (21) 99610-9298
e-mail: paulapsic.reencarnacionista@gmail.com
www.equilibrioenergeticoessencial.blogspot.com.br
Atendimento de segunda a sexta com hora marcada
LARGO DO MACHADO - TIJUCA - VILA DA PENHA

DELÍCIAS DA CREO
97158-4342

SALGADOS

DOCES

Empadão de frango e camarão!
Encomendas
Whatsapp
97158-4342

Andréa C. Cid
CRP: 05/30.691

Psicóloga Clínica

CONVÊNIO SAÚDE PETROBRÁS

Atendimento a criança, adolescente, adulto, casal e família.

Centro: Rua do Acre, 55 / Sl. 607
Cel: (21) 98828-1797

FÊNIX MEDICINA INTEGRATIVA
"É parte da cura o desejo de ser curado."
(Sêneca)

Alberto Rodrigues de Barros
Terapeuta Holístico

Geriatria / Clínica Médica Fonoaudiologia
Ortomolecular Massagem Terapêutica e Relaxante
Cannabis Medicinal ThetaHealing
Fitoterapia Barras de Access
Lasertarapia / ILIB Diálogo Terapêutico
Biorressonância Reiki
Ozonioterapia
Análise do Estresse Oxidativo ao Microscópio

Tel: 3872-5112 / 99700-3344
globobarros@yahoo.com.br
fenix.medintegrativa fenix.medintegrativa
Rua Conde de Bonfim, 106 / sala 108 - Tijuca / RJ

Planos de Saúde para a terceira idade

PREVENT SENIOR **Leve saúde**
MedSênior **SAMOC**

- Planos Individuais
- Sem limite de idade
- Reajuste controlado pela ANS
- Contratação 100% online rápida e segura
- Sem taxa de adesão e angariação
- Peça a sua cotação no seu WhatsApp ou e-mail e receba o preço e o resumo dos hospitais

Celular / WhatsApp
(21) 99686-9113
E-mail: paulosocialx@gmail.com

TRAGA SUA FAMÍLIA E VENHA PARTICIPAR DE NOSSOS ENCONTROS.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
CRIANÇAS DE 3 A 14 ANOS
Sábados:
• MANHÃ: 9h às 11h
• TARDE: 14h às 16h
Inscrições no local, pela manhã, a partir das 9h.

S.E.R JOVEM RAMATIS
JOVENS DE 15 A 25 ANOS
Sábados:
• 17h às 19h
Inscrições no local, a partir das 16h30

GESTANTES
APOIO E SUPORTE ESPIRITUAL A GESTANTES DE QUALQUER IDADE.
Domingos:
• 9h às 11h
Inscrições no local, de 9h às 9h30

RUA JOSÉ HIGINO, 22
TIJUCA
CONTATO: DIJ@RAMATIS.COM.BR

DIJ DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

VIVENCIANDO O LUTO

Sérgio Vêncio

De onde viemos? Para onde vamos? Por que nascemos? Por que sofremos?

As dúvidas são enormes, mas uma certeza é absoluta, todos vamos morrer. Bom, pelo menos no corpo físico. Essa veste material que permite a nossa manifestação inteligente na Terra, um dia vai acabar. Desencarnaremos.

Perderemos a carne e passaremos a habitar no mundo espiritual. Não falemos mais de morte, mas de passagem. Passagem para um outro plano de vida. Mas acima de tudo, continuidade da vida. Vida plena e em abundância.

Mas esse conhecimento não nos impede de viver completamente voltados para o plano material e seguirmos nossa vida como se nunca fosse chegar esse momento tão importante.

Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente nem no futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido.

Um trecho de "Sonhei que tive uma entrevista com Deus", de Jim Brown.

Nascimento e morte. Celebração e dor. Mas precisava mesmo ser assim?

Passamos a vida sem conversar com leveza sobre a nossa passagem para o mundo espiritual e isso vai criando barreiras mentais que tornam o desligamento de entes queridos muito mais sofrido. Levando em conta que vivemos em um País majoritariamente cristão, esse paradoxo é de difícil solução.

Para o nascimento nos programamos, convidamos pessoas, compramos lembrancinhas que serão distribuídas, recebendo esse espírito que reencarna com alegria e gratidão. Para o momento da passagem temos a dor, o sofrimento e muitas vezes a revolta e a incompreensão. Falar de morrer dá azar, é sorumbático, coisa de gente religiosa fanática.

Um grande problema no luto é que aquilo que plantamos enquanto nossos entes amados ainda estão conosco, colhemos após a partida deles. Ou seja, nunca conversamos sobre a morte, sobre a dor, sobre os desígnios divinos e ao vivenciar o processo de luto, rapidamente aprendemos que após poucos dias do acontecido, restam poucas pessoas, se alguma, que entendem a necessidade de conversar sobre o que está acontecendo.



O enlutado se vê obrigado a silenciar a dor, a colocar a máscara do "está tudo bem" e seguir em frente.

Desde novembro de 2018 iniciamos um novo trabalho na Comunidade Espírita Ramatis (Goiânia). Formamos um grupo de acolhimento terapêutico aos enlutados. Um espaço onde as ideias e sentimentos represados podem ser expressadas sem julgamento e com respeito sigiloso. A experiência tem sido enriquecedora. Palavras não ditas, atitudes não tomadas, ausência dolorosa, vazio insuportável e outros exemplos, constituem a tônica dos encontros. A

oportunidade de acolher essas pessoas é única. Aprendemos e compartilhamos todos juntos.

Mas o ensinamento mais importante é que o luto é um processo que precisa ser vivenciado. Não pode ser negligenciado ou omitido. É importante conversar em família, respeitar a dor do outro, a crença e as dificuldades de cada um. E ir em busca de ajuda profissional quando necessário.

Paz e luz a todos.

Sérgio Vêncio

O Dr. Sérgio Vêncio participará do XX SEMINÁRIO RAMATIS – RJ, em setembro/2023

O PENSAMENTO UNIVERSALISTA de Ramatis

Instituto Hercílio Maes

Os propósitos de Ramatis com sua obra objetivam a aproximação crística entre os valores doutrinários de todos os espiritualistas de boa vontade. Considerando que o Cristo é um estado pleno de amor e de associação divina, radiosa fisionomia espiritual destituída de rugas sectárias, então é também princípio de nutrição cósmica para todas as almas, amor entre os seres e coesão entre os astros.

Ramatis advoga que a verdade crística não pode ser segregada por ninguém; é um estado permanente de procura e de ansiedade espiritual, bem distante dos invólucros estandardizados das religiões tradicionais! Assim, qualquer sistema ou seita religiosa que se considere o melhor pesquisador da verdade é apenas mais um concorrente presunçoso entre os milhares de credos isolacionistas do mundo.

Por isso, Ramatis não é entidade exclusivamente devotada aos princípios doutrinários do Espiritismo de Kardec, pois evita a exclusividade que exalta os caprichos e as teimosias sectaristas, e contraria o dinamismo da vida espiritual, apesar de reconhecê-lo como a doutrina evolutiva que melhor atende às necessidades espirituais da atual humanidade terrena, em seu conjunto geral.

Nos dizeres de Ramatis: "Antes de irdes ao vosso centro, loja, oráculo, igreja, templo, terreiro ou instituição iniciática, reconciliai-vos com os vossos inimigos; antes da prece recitada em público, lamuriosa e poética, dedicai-vos tão abnegadamente aos vossos irmãos necessitados, de modo tal que nem vos sobeje tempo para orardes. Não julgueis a embriagues do irmão sem lar e sem ânimo para viver, mas estendei-lhe as mãos fraternalmente; abandonai o vosso veículo caríssimo e luxuoso, até que o infeliz aleijado do vosso caminho tenha o seu carrinho de rodas.

Reduzi a quantidade excessiva de ternos que possuí, para que possais vestir alguns maltrapilhos da vizinhança; diminuí o uísque e as compotas da vossa adega, para que sobre pão ao faminto e vitaminas para a criança anêmica; economizai no gasto da "boate", para socorrerdes a infeliz lavadeira que precisa de descanso, a parturiente que pede fortificante ou o operário desvalido que não cobre com o seu salário as suas despesas mensais.

Buscai a colocação para o desamparado e para a jovem doméstica que luta com dificuldades financeiras; providenciai medicamento para

o doente deserdado e livro para o estudante pobre. Não temais a abóbada da igreja católica, as colunas do templo protestante, o esforço do esoterista, a reunião do teosofista, o experimento do umbandista, as lições da Yoga ou a cantoria dos salvacionistas. Concorrei à lista para os pobres de todas as religiões, sem exclusivismo para com a vossa seita; atendei ao esforço do irmão que vos oferece a Bíblia em lugar do livro fescenino, e auxiliai a divulgação da revista religiosa que vos recorda Jesus; rejubilai-vos diante do labor doutrinário adverso do vosso modo de entender, mas que coopera para a melhoria do homem.

Aprendeí que uma doutrina religiosa é sempre um "meio" e não um "fim". Eis o motivo por que não nos preocupamos em considerar esta ou aquela doutrina, esta ou aquela religião ou filosofia, como sendo a mais valiosa entre as demais do vosso orbe, em cujo panorama seríamos, então, um "novo intruso" no jogo atribulado dos problemas humanos. O nosso desejo essencial, através destas mensagens, é o de invocarmos os princípios crísticos que devem reunir todos os filhos de Deus. Importa-nos resguardar a idéia-mater, principalmente as conceituações abençoadas do Evangelho de Jesus, muito antes da comprovação metódica de nossas advertências no "espaço" e no "tempo". Não pretendemos aliciar adeptos nem criar fascínios para as nossas singelas comunicações, mas apenas despertar real interesse para os efetivos valores espirituais, sendo inútil, pois, nos situarem neste ou naquele sistema filosófico ou doutrinário, pois não temos em mira aprovar ou reprovar postulados.

Identificado com um pupilo de trabalhadores do bem espiritual do vosso mundo, operamos através de um médium, afastado de qualquer outro motivo que não seja um serviço desinteressado. Não reclamamos distinções



personais no conjunto laborioso dos servidores de Jesus, nem fazemos exigências proselitistas.

Sem pretendermos que se extingam as instituições desse setor, devemos dizer que já é tempo de o ser humano viver mais os princípios do Cristo do que os sistemas dos homens. Daí nossa mensagem especial, que se destina aos seres de boa-vontade, avessos ao sectarismo e à exigüidade espiritual das afirmações intransigentes.

Já tendes maior alcance de pensamento e de consciência, graças aos tenazes esforços da ciência, às meditações dos filósofos e à evolução social, para compreenderdes melhor a realidade cósmica da Criação. Chegastes à desenvoltura do vosso intelecto que, liberto da canga dos dogmas asfixiantes, exige, para o seu equilíbrio, um sentimento mais amplo do Amor, brilhante refulgência do Divino Jesus! "

Fonte: Instituto Hercílio Maes Ramatis
www.institutohercilio maes.com.br
Introdução aos estudos das obras de Ramatis
Ramatis / Hercílio Maes (1913-1993)



INSTITUTO
Hercílio Maes

Rua Mauá, 1140 - conjunto. 104
Bairro Alto da Glória - CEP 80030-200
contato@institutohercilio maes.com

www.institutohercilio maes.com

(41) 3402-6357



CONHEÇA A NOVA REEDIÇÃO

DE RAMATÍS

O SUBLIME PEREGRINO

O Instituto Hercílio Maes está oferecendo ao público leitor brasileiro a obra reeditada "O Sublime Peregrino" de Ramatis.

Ao todo serão 16 livros, revisados e atualizados, com impressão no Brasil, por um preço especial.

Você terá a possibilidade de ter a biografia completa de Ramatis.

Use o cupom **RAMATIS10**, de **10% de desconto**, para adquirir o primeiro título da coleção: **O Sublime Peregrino**.

Acompanhe nossas redes sociais, acesse nosso site e fique por dentro de todas as novidades.

O Sublime Peregrino
384 páginas
ISBN: 9786585431002
Dimensões: 14x21cm

ACESSE NOSSO SITE
www.institutohercilio maes.com



PREÇOS MAIS
ACESSÍVEIS

IMPRESSÃO DE
QUALIDADE

EDIÇÕES REVISTAS
E ATUALIZADAS





CAMPANHA NACIONAL DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

VOCÊ SABIA QUE MAIS DE 30 MIL BRASILEIROS AGUARDAM POR UM TRANSPLANTE

JULHO AMARELO

Mês da Conscientização
das Hepatites virais

COMO POSSO SER DOADOR?

No Brasil, para ser doador de órgãos e tecidos, não é necessário deixar nada por escrito. Basta avisar sua família, dizendo: “Quero ser doador de órgãos”. A doação de órgãos e tecidos só acontece após a autorização familiar documentada. Quando a pessoa não avisa, a família fica em dúvida.

DOADOR VIVO:

É qualquer pessoa saudável que concorde com a doação de rim ou medula óssea e, ocasionalmente, com a doação de parte do fígado ou do pulmão, para um de seus familiares. Para doadores não parentes, há necessidade de autorização judicial.

DOADOR FALECIDO:

É um paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com morte encefálica, em geral depois de traumatismo craniano (TCE) ou derrame cerebral (AVC). A retirada dos órgãos e tecidos é realizada no Centro Cirúrgico do hospital e segue toda a rotina das grandes cirurgias. A retirada de córnea pode ser realizada até 6 horas após a parada cardíaca.

QUAIS ÓRGÃOS PODEM SER DOADOS POR UM DOADOR FALECIDO?

Rins, coração, pulmões, fígado, pâncreas e também tecidos, como córneas, pele, ossos, sempre após a autorização dos familiares.

COMO POSSO TER CERTEZA DO DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA?

O diagnóstico de morte encefálica faz parte da legislação nacional e do Conselho Federal de Medicina. Dois médicos de diferentes áreas examinam o paciente e fazem o diagnóstico clínico de morte encefálica. Um exame gráfico, como Ultrassom com Doppler ou arteriografia e eletroencefalograma (EEG), é realizado para comprovar que o encéfalo já não funciona.

PARA QUEM SÃO OS ÓRGÃOS E TECIDOS?

Os órgãos são transplantados para os primeiros pacientes compatíveis que estão aguardando em Lista Única da Central de Transplantes do Estado. Esse processo, além de justo, é controlado pelo Sistema Nacional de Transplante e supervisionado pelo Ministério Público.

APÓS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS, COMO FICA O CORPO?

A retirada dos órgãos e tecidos segue todas as normas de cirurgia moderna. Todo doador pode ser velado de caixão aberto, normalmente, sem apresentar deformidades.

INFORMAÇÕES SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

DISQUE SAÚDE: 0800-611997

CENTRAL NACIONAL DE TRANSPLANTES: 0800-6646445

ABTO: (11) 3283-1753 – 3262-3353

PET – PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES



DOE ÓRGÃOS. AVISE SUA FAMÍLIA



DOHE FÍGADO

Assoc. dos Doentes e Transplantados Hepáticos-RJ
Utilidade Pública Municipal – Lei 3825 de 30.08.04
Tel. 2577-6890/99979-3818 - www.dohefígado.org